



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONALISTA INDEPENDENTE

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua 19, n.º 62—ESPINHO

PROPRIEDADE
de um Grupo de Sócios da
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR
AMÉRICO FERNANDES DA SILVA

Comp. e Imp. na TIP. LOPES & VALENTE
Rua do Bomfim, A-335-B—Telef. 6472—PORTO

PELA PÁTRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

FINALMENTE, nos últimos dias da semana transacta os nossos pescadores tiveram a satisfação de colher nas suas rêdes alguma sardinha-a autêntica e deliciosa de «Espinho viva»...

A população rejubilou, enfim, e, ricos e pobres, puderam saborear o famoso «peixe do nosso mar» que nos últimos tempos se tornou iguaria rara de que já havia saudades, devido a acção nefasta das traineiras que tudo apanham nos seus cêrcos «americanos», privando-nos da saborosa sardinha tal como sai ali na praia nas velhas rêdes de arrasto-sistema arcaico, sem duvida, mas que deve ser mantido e protegido porque só êle pode assegurar as características que deram fama à inconfundível «sardinha de Espinho».

* * *

PORQUE se identifica perfeitamente com a nossa maneira de pensar, com a devota vênua, transcrevemos do nosso brilhante colega de Lisboa «A Verdade»—o sensato artigo que hoje nos serve de editorial, firmado pelo ilustre director daquele semanário e vigoroso jornalista sr. Costa Brochado.

* * *

O Sr. Ministro das Obras Públicas e Comunicações visitou há dias as instalações da Administração Geral dos Correios e Telégrafos.

Sua Ex.^a concedeu à D. G. dos Edifícios e Monumentos Nacionais várias dotações no valor de 1.070.958\$59 para a efectivação de deversas melhoramentos públicos.

* * *

TERMINOU, em 21 do corrente, o interessante concurso de frases do Sr. Dr. Oliveira Salazar, organizado pelo «Diário da Manhã», de colaboração com a Emissora Nacional.

Política da verdade

O Estado Novo não é propriedade de nenhum grupo, exclusivo de qualquer partido, privilégio de ninguém!

O Estado Novo é o producto duma revolução Nacional que só o Exército pôde fazer, e destina-se á organização da sociedade portuguesa nas condições já referendadas pela Nação.

Por variadas razões, que não vêm para o caso de agora, muitos portugueses de bem não saudaram, logo de início, no Estado Novo, a restauração da sua Pátria e aquela vida nova que todos desejavam inaugurada em Portugal.

E ainda hoje, volvidos dez anos sob o dia do resgate, há portugueses tam dignos como nós que vivem á margem do Estado Novo, presos a símbolos que nada obrigam, ou amarrados a cadáveres cujas almas estão connosco, em nome dos interesses mais sagrados desta Pátria!

Devemos ser claros, e sinceros e leais, no momento em que, removidas algumas das maiores dificuldades nacionais, começamos a bater o edificio do futuro.

E, assim, é preciso dizer que nem todos, entre nós, souberam sempre interpretar bem os objectivos superiores da Revolução Nacional, de modo a nunca se dar aos outros a impressão de que o Estado Novo é um partido onde não se entra sem licença dos que, por êsse País fora, lhe comandam os órgãos de atracção e difusão.

O Estado Novo não pode nem deve andar de candeia na mão, de porta em porta, iluminando o caminho aos transviados ou fazendo apelos a quem deve ao seu País um gesto honrado e espontâneo. E' certo isto.

Mas também é certo que não faltam homens, acampados no Estado Novo, para quem, contra todos os principios da Revolução Nacional, os outros nada interessam se se lhes não rendem, numa vassalagem pessoal ou partidária que chega a ser indigna das pessoas de bem.

Nós temos preconizado uma política de paz e de concórdia, de harmonia e lealdade, entre todos os portugueses, sob a égide da União Nacional.

Mas esta política da União Nacional, a-pesar-de ser a única que corresponde ás necessidades e conveniências da hora que passa, tem sido desvirtuada, algumas vezes, por aqueles que julgam que o Estado Novo, para realizar a sua missão nacional, não precisa senão deles!

Êsses são os que ainda se não convenceram de

(Continua da 3.ª Pagina)

SEGUNDO nos informam nem todo o leite vendido nesta vila é convenientemente analisado, havendo tolerância, para determinadas leiteiras, por parte de um empregado da Pecuária com o encargo da fiscalisação, o qual chega, quando não está ao serviço, a mandar cartões aos seus colegas no sentido das suas protegidas não serem incomodadas por êles, podendo êlas, desta forma, venderem livremente tôda a mixórdia que queiram impingir aos seus fregueses.

Para o caso chamamos a atenção do digno Inspector da Pecuária, certos de que S. Ex.^a não deixará de tomar as imediatas e enérgicas providências que o caso require.

* * *

NÃO se compreende facilmente o motivo que tem impedido até hole as vereações municipais deste concelho de acabarem com essa vergonha que constitui a Rua 3-verdadeiro atentado contra a moral e a civilização e ignominioso estôrvo ao progresso e desenvolvimento populoso bairro que a circunda.

O caso é tanto mais inexplicavel quanto é certo que alguns ex-administradores do concelho têm tentado sanear o local, surgindo, porém, os protectores das criaturas interessadas em permanecerem ali, a levantarem entraves ao saneamento e á moralização da referida rua.

Não tendo a Comissão Administrativa atendido as várias representações dos proprietários e moradores das proximidades da aludida artéria, estão os mesmos na disposição de apelar para o sr. Governador Civil, solicitando-lhe a sua intervenção no assunto.

* * *

AO campo de Tiro e Bombardeamento Aéreo de Espinho, chegou uma nova turma de soldados para receberem a respectiva instrução.

Colégio de N. S.^a da Conceição

PARA MENINAS

Internas, Semi-internas e Externas

Curso Infantil, Curso Primário e Curso Geral do Liceu—com exames nas respectivas escolas oficiais, Lavôres, Desenho e Pintura, Arte aplicada, Educação Física pelos métodos modernos, Arte Culinária, Musica— com exames no Conservatório.

Unico colégio de Espinho para Educação e Instrução de meninas.
O melhor situado e que melhor resultados tem tido nos exames oficiais

Acedendo aos pedidos de alguns Pais, aceitam-se meninos até aos 12 anos)

Pedir prospectos à Direcção

Estima, Valente & C.^a

FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de 130
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 — Teleg.-ESTIVALENTE
ESPINHO

Confeitaria Ideal

— Avenida 8 —

«Em frente á estação Espinho-Praia»

Telefone 64 — ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados
bôlos da **Casa Sameiro** de Oleiros
Casa especial em Chás finos, primoroso
serviço de chá e bôlos.

A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão,
de Forja e outros artigos

Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886 RETEM, 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO

ESPINHO
TELEFONE, 39

Farmácia Teixeira

Rua 19—n.º 46

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Águas minerais, ampolas, sôros, etc.

—DEPÓSITO GERAL DO VERMIFUGO TEIXEIRA e CREMOL—

Companhia de Seguros o TRABALHO

SÉDE: Rua José Falcão, 211—PORTO
Seguros contra incendios, acidentes pessoais e acidentes no trabalho, automóveis etc.

— AGENTE EM ESPINHO —
Carlos Rocha — Farmácia Central.

HENRIQUE BALONA

Armazém de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto.

Especialidade em vinhos de pasto das melhores procedências.

Materiais de Construção
Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

TELEFONE
69

Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho, 409
e Rua 18, n.º 358—ESPINHO

Instalada no magnífico prédio da «União Comercial de Espinho» e anexa aos negócios de

J. Luiz Teixeira

Cómodos aposentos, bom tratamento e diárias muito acessíveis

FARMACIA LOPES

Rua 19 — N.ºs 319 e 321 — Director técnico
António Lopes da Silva J.^{or} — Farmacêutico—
diplomado pela Universidade de Coimbra

Serviços farmacêuticos montados com aceio e rigôr. Aviamento escrupuloso de todo o receituário com productos de pureza absoluta.

Gabinete especialmente destinado a curativos.

Fabrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.^a, L.^{da}

Esmaltagem—alumínio—Fundição Serralharia e Niquelagem—Execução perfeita e garantida

TELEFONE, 27 — ESPINHO

Grande Casino de Espinho

Reabre no dia 1 de Junho

Novos melhoramentos

Grandes atracções

SOCIEDADE

Aniversários

Fez anos: Em 17—a menina Maria Luísa Martins de Albuquerque, filha do nosso prezado assinante sr. Belarmino Martins de Albuquerque.

Fazem anos:—Hoje, M.lle Alzira Bizarro Llansal, filha da sr.^a D. Guilhermina Amália Bizarro.

—Em 24, o nosso amigo e assinante sr. Artur Ferreira Pedro e a menina Palmira Ferreira da Costa e Sá, filha do nosso amigo sr. Teófilo Pereira da Costa e Sá.

—Em 25, o menino Carlos Honorio, filhinho do nosso amigo e assinante sr. Carlos Vieira Pinto Júnior.

—Em 27, o nosso amigo sr. Alfredo Lemos.

—Em 28, a menina Maria do Carmo, filha do nosso amigo e assinante sr. Francisco Valente Caralinda, o menino Augusto da Silva Lopes, sobrinho do nosso assinante e amigo sr. Carlos de Oliveira.

—Em 29, o nosso amigo e assinante sr. Antenor Ferreira da Costa, a menina Alice, irmã do nosso amigo e assinante sr. Joaquim Correia de Oliveira, o menino António José, filho do nosso amigo e assinante sr. António José Barbosa e o nosso amigo e assinante de Castelo de Vide sr. Victorino Augusto.

Cortejo Folclórico

No próximo sábado devem seguir para Lisboa, a-fim-de tomarem parte no grande Cortejo folclórico que lá se realiza no dia 30 do corrente, os seis pares de meninas e rapazes de Espinho que vão representar a nossa terra no aludido cortejo que será uma bela exibição de indumentária típica e do Folclóre nacional.

Os representantes de Espinho serão acompanhados pelo seu organizador o querido compositor musical sr. Fausto Neves.

Limpeza da Praia

Diversos moradores das proximidades da praia se nos tem queixado contra a falta de limpeza que se observa junto à Explanada, principalmente em frente da Rua 12, onde as serviços de algumas casas próximas vão despejar o lixo e outros detritos imundos.

O que ali se observa é uma vergonha contra a qual, mais uma vez, pedimos providências a quem de direito.

O nosso Parnaso

VERSOS...

(Para a alma cintilante e nobre da Maria Isabel Vasconcelos)

Versos, fragmentos do meu sonho vário
que juntei num «bouquet» descolorido;
símbolos dum bem sem par mas fermentido
—que o passado abafou em vil sadár oi!

Débeis cintilações do estrelário
das minhas esperanças de iludido;
resteas vagas de luar adormecido,
plangências a voar de campanário...

De bom grado os desponho em teu regaço.
Sem mos pedires eu dou-tos, como os faço
sempre sem mos pedires, pensando em til...

Não lhes negues, portanto, o teu carinho
e dá-lhes em teu seio o lugarzinho
que por desdita minha já perdi...

Manuel Godinho.

Correspondência

Paramos, 1-5

BANDA PARAMENSE:

Com satisfação damos a notícia de que tem uma nova direcção desde ha mezes e que é constituída pelos seguintes senhores: José Martins de Almeida Magalhães, António Marques de Oliveira, Alves Vieira Júnior, José Rodrigues Dias, António Alves da Cunha e António Alves de Oliveira (Paixão), são todos nomes subejamente conhecidos e que vão empregar os seus melhores esforços pelo progresso e engrandecimento da nossa Banda.

Continuam com regularidade os seus ensaios sob a regência do sr. Adriano Guedes e é para lamentar que um ou outro executante, alegando qualquer razão, falte ao cum-

primento do seu dever, não comparecendo.

Da vossa assiduidade aos ensaios e dedicação, defende o progresso da vossa Banda que também representa o progresso da vossa terra.

AGRICULTURA:

Terminaram as sementeiras dos batatais que este ano aqui se fizeram em larga escala e estão prestes a findar as sementeiras do milho e feijão.

Que o novo ano agrícola seja abundante, são os nossos votos a-fim-de atenuar tanta fome e miséria que por cá existe.

Espinhenses: — Peçam, em toda a parte, os fósforos da «Fosforeira Portuguesa» porque são os melhores e são fabricados na nossa terra.

(Continuação na 1.^a Página)

que o País não consentirá nunca o predomínio de quaisquer grupos ou partidos sobre a unidade que há dez anos se lhe vem anunciando.

Não tenham duvidas, nem se deixem iludir pelas visões fáceis dos panoramas falsos que vão criando lentamente!

A Nação está, de facto, interessada nos destinos do Estado Novo e é preciso que este viva, automaticamente, dos recursos naturais da Nação, de modo que ela possa sobrepôr-se aos grupos e se reflita, integralmente, em toda a fisionomia do Estado. E' preciso convencer a Nação de que o Estado Novo é uma realidade e não apenas uma habilidade, como querem fazer-lhe crer aqueles para quem o Estado Novo é tido como um mal menor... do que aquele com que se encheram de colaborar e que nunca foram capazes de destruir.

COSTA BROCHADO

SOCIEDADE

Partidas e Regressos

Regressou de Londres, o nosso prezado amigo e considerado industrial, sr. Fernando de Miranda Gomes;

—Também do Estrangeiro regressou a Matozinhos, o nosso querido amigo e conterraneo sr. Manuel R. Pinto Pinhal, estimado sócio da firma Pinhais & C.^a L.da daquela vila.

—Tem estado em Lisboa o nosso estimado amigo e assinante sr. João Lago;

—Na sexta-feira última seguiu para a Capital o nosso prezado assinante e amigo sr. Augusto Constante Pereira;

—De Lisboa, chegou o nosso estimado assinante e amigo sr. Saúl Godinho.

—Durante a semana vimos nesta praia, os nossos distintos amigos srs. drs. Venancio Vieira, digno chefe da secretaria Judicial em Vila de Conde, e Alcides Monteiro, considerado advogado de Fiães.

Casamento

Realizou-se no dia 15 na Igreja Paroquial de Anta, o enlace matrimonial da Sr.^a D. Emilia de Oliveira Dias, prendada filha do nosso amigo e sócio da firma Ferreira Alves, Limitada, Sr. António Alves Dias e da S.^a Emilia Domingues de Oliveira, com o Sr. Joaquim Domingues do Couto, natural de Serzedo.

Foram padrinhos o irmão da noiva, Sr. Alfredo de Oliveira Dias e sua espoza D. Zilda Oliveira de Souza Dias.

Jantar de confraternização

Estava marcado para ontem às 22 horas, na Grande Pensão Mimosa, um jantar de confraternização sindical e homenagem ao sr. dr. José Manuel de Sotto Maior, digno Delegado em Aveiro, do Instituto N. do Trabalho e Previdência, homenagem essa promovida pelo S. N. dos Operários Corticeiros do Distrito de Aveiro, com sede em Lamas, em nome de todos os sindicatos do Distrito.

Agradecemos a gentileza do convite que nos foi enviados.

BOMBEIROS U. ESPINHENSES

A propósito do relato da «Ceia à Portuguesa» que recentemente se realizou nesta agremiação, recebemos uma carta do sr. Manuel Pinto de Fonseca, a qual não podemos publicar hoje por falta de espaço.

GRANDE HOTEL DE ESPINHO

Um dos melhores das
praias portuguesas
FERNANDO LAGO & C.^a

Espectáculos**TEATRO ALIANÇA**

O cinema dos filmes seleccionados.

APRESENTA HOJE

Harold Lloyd em

Via Láctea

Sempre juvenil, sempre novo, nos seus engraçados trucs, Harold Lloyd em Via Láctea, tem a sua melhor produção.

No próximo domingo

Canta, Bandoleiro canta...

Com o tenor que ofuscou todos os tenores da telta:

Nino Martine

Trechos da *Aida!* Canções admiráveis!—«Lamento de cigano» que Nino Martine interpreta admiravelmente.

BREVE

San Francisco. — Irmãos Gemeos.—O Pirata bailarino.—Viver sem pecar.—Ramona.

Estação Telegrafo-Postal

Conforme noticiamos no último número, tomou posse, no dia 16 do corrente, da chefia da Estação Telegrafo-Postal desta Vila, o sr. José Dias, oficial de 1.^a classe e não de 2.^a como, por lapso, dissemos.

A missão do chefe da refinada estação é assaz espinhosa e ingrata para o funcionário que queira conciliar os interesses do Estado com os do público, atentos o seu grande movimento, ás más instalações dos serviços e a insuficiência de pessoal superior e auxiliar.

Todavía, estamos convictos de que o novo chefe, defendendo o prestígio dos serviços dos correios e telegrafos e os direitos e comodidades do público que para a manutenção dos mesmos serviços concorre, não deixará de informar os seus superiores hierárquicos das necessidades da sua estação de forma a que ela possa corresponder ás exigências de uma terra como a nossa frequentada por nacionais e estrangeiros.

Agradecemos ao sr. José Dias a gentileza da comunicação da sua posse e os votos que expressa pelas suas boas

Legião Portuguesa

Outro inimigo de Legião, e não dos menos temíveis. Tenuíssima poeira, subtilíssimo veneno, infiltra-se nas almas aniquilando-lhes a vontade; introduz-se nos corações matando-lhes os ideais; apossa-se do espírito anquilosando-lhe os movimentos.

Como o simún do Sahará ou como o Mistral da Provença, queima tudo por onde passa e dos jardins em flor, das searas em esperanças, faz solidões ressequidas, desoladas, mortas. Nada resiste ao seu sopro ardente, porque traz nas suas entranhas todo o fogo das canículas e toda a sede dos desertos. Ai da vida que fica no seu caminho de morte!

Pois bem, leitores amigos, a alma de certos homens também está sujeita ás devastações do simún, dêsse terrível simún que se chama o respeito humano.

Muitos julgam que é inofensivo porque mais parece brisa do que vento; mas o seu hálito é mortífero, porque no seu ciciar brando repete sem cesar:— «Que dirão? Que dirão?»—

E as almas tímidas, os espiritos fracos, os corações mal formados dão-lhe ouvidos, prestam-lhe atenção. Tem encantos de sereia aquela voz e, pouco a pouco, como um eco que se esbate para não ferir o tímpano, o som subtilíssimo chega até os mais recônditos centros onde a vontade descansa.

—«Que dirão? que dirão?...»—

E a vontade acordada por aquela voz dulcíssima, que a convida, por aquela forma, a não interromper a sua beatífica quietação, adormece novamente. E tem sonhos côr de rosa, porque a música que a embala é a duma harpa eolia.

Mas lá dentro, no fundo da alma, onde junto do santuário da vontade se encontra o santuário da consciência, esta última, que os encantos da sereia não adormecem, ergue-se altiva perante o sibilar da serpente e vem a reacção.

—«Que importa o que dirão? Cumpre o teu dever.»—

De abóbada em abóbada, porque a nossa alma é uma catedral maravilhosa, aquela voz repercute-se, amplia-se e, quando chega ao coração, mais parece um grito do que uma voz.

Tudo estremece, tudo vibra. A própria vontade sente-se abalada nas suas convicções, mas o encantamento da sereia pode mais.

—«Que dirão? que dirão...»—

E a outra voz responde:

—«Que importa o que dirão... Cumpre o teu dever.»—

É a vontade que prefere as delicias da Cápua ao túmulo do acampamento. Pobre alma!...

O respeito humano que também póde chamar-se falta de carácter, cobardia moral, indignidade mesmo, é a mais triste prova que um homem pode dar do pouco que vale.

Como falta de carácter, nada há de mais significativo do que professar uma ideia e ter vergonha de a exteriorisar. Renegar um ideal por tal motivo representa uma traição à consciência, tão vil, tão repelente que não duvido afirmar ser essa a massa com que se fazem os monstros capazes de renegar os próprios pais.

Como prova de cobardia, não se pode exigir mais, porque um homem que esconde o que pensa, tem medo de si próprio. É como a lebre que foge da própria sombra. Tem a mais em pernas o que lhe falta em cérebro.

Que o respeito humano é uma indignidade, prova-o cuidado que têm em se esconder, em se dissimular, todos aquêles que sofrem dêste mal. Para cumprir com os deveres que a consciência lhes impõe, não duvidam fazer papeis verdadeiramente ridículos. Um ladrão não se esconde mais.

Os animais-símbolos para esta espécie de homens podem ser o camaleão ou o polvo, porque se adaptam a todos os meios.

E o mais curioso é que para ficar de bem com os homens não duvidam em atropelar a sua dignidade, a sua consciência. O que eles não conseguem é fazer calar a voz que lhes chama—«cobarde.»—

—«Que dirão? que dirão?»— repetem sem cessar. E perante a ameaça de semelhante suplício, o respeito humano rasteja. É um réptil. E se o grande naturalista Lacépède, se lembrasse de catalogar novamente as especies animais quando chegasse a êste exemplo—o respeito humano—manda-lo-ia encerrar numa jaula a dupla grade, com êste simples dístico:— «Bicho muito perigoso»—.

16-5-937

Um legionário ao serviço da Nação.

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Nótulas**bibliográficas**

«Antena» Revista de T. S. F. O n.º 6 vem curioso e interessante como sempre.

*

«Conservas» Foi-nos enviado o n.º 13 desta revista, defensora dos interesses conserveiros da nossa Terra. E' seu director o sr. Silva Gay.

O exemplar há pouco recebido comemora o 1.º aniversário desta publicação.

Juramento de Bandeira

No quartel da Formal (Silvalde) realiza-se hoje, com a costumada solenidade, o juramento de Bandeira dos recrutas de Metralhadores n.º 3, que se acham em instrução de tiro ao alvo na Carreira de Tiro.

1.ª Comunhão

Na igreja matriz, realiza-se na próxima 5.ª feira, 27 do corrente a cerimónia da primeira comunhão solene das crianças dos dois sexos, desta Vila.

Festejos de S. João

A Comissão organizadora dos festejos de S. João no bairro do Rio Largo, está animada da melhor vontade para conseguir que os referidos festejos atinjam a maior animação e concorrência para o que não se poupa a esforços e canceiras.

Farmácia de Serviço

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo, está de serviço permanente, a Grande Farmácia de Espinho à rua 62.

relações com nosco, desejando-lhe muitas venturas nesta terra e a gloria de ver sob a sua chefia, dentro de breve tempo, Espinho ser dotado com a estação telegrafo-postal que merece.

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinês onde também se vende a pezo

Várias**Notícias**

* * *

O casamento do Duque de Windsor, ex-rei da Inglaterra, realiza-se no próximo dia 3 de Junho em Ruão.

A sr.^a Simpson, que se encontra no castelo de Cande, do décimo terceiro século, perto de Tours, já elaborou a lista dos convidados, a qual será definitivamente aprovada pelo Duque Eduardo, constando de nomes de altas individualidades como o Duque de Kent, que servirá de testemunha, sua esposa a Duquesa, lady Turness, que foi quem apresentou a sr.^a Simpson ao Duque Eduardo, etc.

* * *

Alfredo Trindade venceu brilhantemente a grande prova «Prefeitura do Distrito Federal», no Rio de Janeiro, com uma diferença de seis minutos sobre o segundo classificado.

O popular ciclista realizou o percurso de 100 quilómetros em 3 horas, 4 minutos e 30 segundos.

* * *

Quasi todas as Câmaras Municipais do País responderam favoravelmente à Comissão de Propaganda do Grande Cortejo Regional Folclórico, a realizar em Lisboa, no dia 30 de Maio, sobre o envio de um casal de trabalhadores representando o seu concelho e conduzindo o respectivo braço.

Como se trata duma grande parada regionalista, a colaboração dos melhores grupos está já absolutamente assegurada, estando a trabalhar com o maior entusiasmo em todas as capitais dos distritos as individualidades de maior prestígio nos meios locais, para que as respectivas representações tenham o êxito que tudo fazia esperar.

* * *

Calcula-se que foi de seis milhões o número de pessoas que desfilou na grande capital do Império Britânico, por ocasião da cerimónia da Coroação de S. M. Jorge VI, a qual se realizou no histórico templo de Westminster, no passado dia 12.

* * *

Na próxima terça-feira reúnem-se em Aveiro, no «Teatro Aveirense», inúmeros operários da indústria cerâmica e officios

A NOSSA EXCURÇÃO

Mal tinha despontado o Sol já era grande o borborinho à entrada do Colégio... Prelúdios da ruidosa alegria que nos havia de invadir durante toda a viagem. Aproximam-se as sete da manhã e as cabeças voltavam-se inquietas a espreitar a volta da estrada, quando, finalmente, vimos surgir lá do fundo a «nossa camionette». Brados de esufiante satisfação! Era a Terra da Promissão rolante! A manhã soalhenta prometia um dia lindíssimo. Micturaram-se os risos com as cantigas e seguimos estrada fora.

O Pôrto estremunhado, esfregava, ainda, os olhos, debruçado sobre o rio; Bifurcação e agora e depois se mpre campos ao longe e á beira do caminho; surge Leça do Balio e mais além em cada curva da estrada um novo aspecto; avistamo a linda praia de Vila do Conde, depois a Povoia-de-Varzim; A primeira fotografia; admiram a imponência do exterior do Casino e descemos á praia depois de ter olhado o simbólico busto do heróico Cego do Maio, envolto em rédes, a espreitar o mar de mão enconchada sobre os olhos. Vem depois Espozende, e Viana do Castelo. Agora é o Minho em todo o seu pitoresco, em todo o seu colorido suave, incomparável... Há raparigas airoas, de arrecadas de ouro, corpetes cintados, lenço berrante com as pontas em nó sobre a cabeça, rios de águas transparentes como o Ave e o Lima, terras já feitas, outras esmaltadas de margaridas cor de ouro. Em Viana, rubra pelos fato vermelhos, bordados, de grupos de vianesas que cruzavam as ruas, subimos ao Monte de Santa Luzia, donde gozamos o admirável panorama que se obtem sobre a Princeza do Lima e montes azulados que se estendem a perder de vista, almoçamos lá, batemos a mata de cima a baixo e visitamos as ruínas duma remota Citânia donde também se avista um recanto admirável: a uma grande extensão de mar, sucedem-se campos frescos, viçosos, duma fertilidade surpreendente e com um salto brusco eleva-se o terreno já pedregoso, de vegetação pobre, um misto de aridês e viço. De Viana passamos a Barcelos, ornamentada para a festa das Cruzes; grandes corações, imitação de azulejos curiosos, trancelins dourados, a animar as ruas, vimos o exterior do Castelo, a estátua de D. António Barroso e seguimos viagem para Braga onde chegamos dentro em pouco. Dirigimo-nos á

Sé, a famosa Sé pela sua vetustês pelo arcaísmo dos elementos vativos que encerra. Admiramos os altares, os seus baixos relevos, o côro imponente pelo esplendor da talha. Vimos depois o Museu da Sé, o tesouro, recheado de preciosidades artísticas e históricas: uma custódia valiosíssima, o cálice que serviu a S. Geraldo, I Ercebispo de Braga, outras maravilhas dos sec. XI, XII e XIII; casulas duma riqueza incomparável, mosaicos, a primeira cruz com que se disse missa no Brasil, etc.

Ficamos maravilhados e afastamo-nos a olhar, ainda, com admiração os muros de linhas acasteladas que encenam os tumulos do conde D. Henrique e de D. Tereza.

Subimos em seguida a escadaria que conduz ao Templo do Bom Jesus do Monte. Vistas todas as minusculas capelinhas que reproduzem a Vida de Cristo, olhamos lá de cima a cidade envolta numa ténue neblina azulada, depois de termos parado uns instantes á beira do lago, subimos mais e merendamos lá no alto, mais uma vez ao ar livre. Dai a pouco, partimos já de regresso para Famalicão que encontramos iluminada de festa! Todo o Minho em festa!

E a inconfundível província foi-se esbatendo vagarosamente, á volta de nós.

Belo dia, belo passeio que não esquecerá. Foi um mito de alegria, de beleza e de proveitosas lições e é com saudade que todas recordamos os momentos tão bem passados que se fundiram num dia em que tivemos o prazer de nos pôr em contacto com a natureza, com os legados artísticos e históricos, com a encantadora simplicidade minhota tão elequente e que focamos nos seus mais belos aspectos.

E' grande pois a gratidão que devemos a quem nos proporcionou tais horas de que ainda guardamos a reprodução exacta e que não esquecerão, que se não varre da memória, com facilidade, esse adorável recanto de Portugal e um dos mais notáveis pela tradição histórica, pelo património artístico e pela pujança do solo de vegetação soberba.

Maria Cristina Aranha Lassen

(Aluna do 6.º ano do Colégio de N. S.ª da Conceição)

D. António Rovisco

Está de licença o merit.º Juiz de Direito da comarca da Feira, Ex.º Sr. dr. António Pais Rovisco.

Por esse motivo, entrou em exercício o Ex.º Sr. dr. Ferreira Soares, seu primeiro substituto.

Sociedade

Foi pedida em casamento pelo Sr. Amílcar Pereira Dias, para o Sr. Joaquim Pereira Alves Barbosa, gerente da Camisaria Europa, do Pôrto, a menina Irene Guedes de Sá, gentil filha do conceituado comerciante da nossa praça Sr. António Pinto de Sá e da senhora D. Olivia Guedes de Sá e irmã do nosso querido amigo Sr. João Marianito, chefe dos escritórios da Fosforeira Portuguesa.

Fosforeira Portuguesa

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos horam a industria nacional.

Espectáculos**CINE-JARDIM RECREIO**

No programa de hoje estão incluídos dois filmes de excepcional categoria, que por si só faziam uma bela sessão, mas que esta empresa se arroja a exhibi-los em um programa.

O primeiro é uma extraordinária e emocionante super-produção, desenrolada nas plagas ardentes do sahará, intitulado

A Patrulha Perdida

Com um formidável desempenho de 4 dos melhores actores do mundo: *Victor Mac Laglen*, célebre interprete de «O Denunciante», *Boris Karloff*, (*FRANKENSTEIN*) *Reginald Denny* e *Wallac Ford*.

O segundo filme é a original e engraçadíssima comédia.

Cavaleiros de Capa e Espada

Com um brilhante desempenho dos novos inimitáveis cómicos, *Charuto e Banana* e da malograda e escultural vedeta, *Thelma Todd*, que há poucos meses apareceu morta misteriosamente dentro do seu automóvel e perto de sua casa.

Este filme é um prodigio de graça e alegria, verdadeira fábrica de gargalhada que faz rir o mais sisudo dos espectadores,

Na próxima quinta-feira será apresentada a deliciosa comédia musical, com a célebre artista *Annabella*

Sua Magestade o Amor

Com este filme será apresentado o mais formoso complemento do cinema sonoro, inteiramente colorido pelo novo processo de «teicomia»

Sinfonia Incompleta

A célebre obra prima de *Schubert* formidavelmente executada e descrita em paisagens de sonho.

Automóveis de Praça

José de Azevedo Brandão participa aos seus estimados clientes e amigos que acaba de adquirir um magnífico carro DODG, último modelo de 1937 N.º E C 10-09, onde servirá a sua clientela com o maior conforto e comodidade. Espinho, 15-5-1937.

correlativos, a fim apreciarem os fins do seu Sindicato e a Caixa de Previdência. Ali se juntarão também os representantes de todas as fábricas do distrito, com as suas bandas de música, e delegados de todos os Sindicatos Nacionais e entidades superiores.

Agradecimento

A família do saúdoso Bernardino Pereira Lopes vem por esta forma agradecer, muito reconhecida, a todas as pessoas que se dignaram tomar parte no funeral e na missa do 7.º dia, por alma do extinto, protestando a todas a sua eterna gratidão.

Espinho, 20 de Maio de 1937.

Assinar a DEFESA DE ESPINHO é contribuir para a defesa dos interesses da nossa linda terra.

Colégio de S. Luiz

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus — Instrução Primária — Curso Comercial

O Colégio mais freqüentado do distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Gabinetes de Física — Química e Ciências Naturais

Pedir prospectos à Direcção

VINHOS DE PASTO

José Tavares d'Oliveira & C.^a L.^{da}

ESPINHO — Rua Deza-
sseis, 1223 — Telefone, 62

GAIA: R. Barão do
Corvo, 401 — Telefone, 3400

PORTO: Rua da Es-
tação, 203 — Telefone, 287

TORRES VEDRAS —
— Bairro das Covas

TIPOGRAFIA POPULAR

Rua 33 N.º 486
ESPINHO

Montado com o material indispensavel para a execução de todos os trabalhos tipográficos, desde o simples cartão de visita á obra de maior luxo e formato, esta casa tem pessoal competentemente habilitado para satisfazer com a máxima perfeição e rapidez todos os serviços concernentes à arte tipográfica

Pelos preços mais reduzidos. Cartões de visita desde Esc. 3\$00 o cento Encadernações simples e de luxo. Preferir os trabalhos desta casa é economisar muito dinheiro e contribuir para o desenvolvimento desta terra.

Pensão do Pôrto

— DE —

José Monteiro de Lima

Avenida 8 — (esquina da Rua 25

ESPINHO

Esplêndida mesa e bons quartos — Pensões permanentes e refeições avulsas — Preços módicos

DUARTE & C.^a

445, Rua 19 n.º 451 — Espinho

ARMAZENS DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS
AZEITES, GORDURAS, ETC.

SABOARIA ATLANTICA

Societários gerentes

Depositários em Espinho da Cerveja
ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telef., 16 ESPINHO

Casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS-S. PAULO
(Recebido directamente do agricultor)

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao Público e a Revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

TELEFONE, 75-E

DROGARIA ANDRADE

— DE —

FERNANDO TEIXEIRA DE ANDRADE

RUA 14—ESPINHO

Alcool, Agua-Raz, Alvaiados, Oleos, Se-
cantes, Vernizes, Colas, Cera, Parafina,
Amoniaco, Carbonilo, Acidos, etc., etc.

Preços especiais para quantidades
REPRESENTANTE: Esmaltes—Duco
Dulux-Anilinas-L. B. Holliday & C.º Ltd

A Metalúrgica de Espinho

Abel de Oliveira, Martins & C.^a L.^{da}

GARAGE: Rua 18—OFICINA: Rua 37

Telefone, 44-E—ESPINHO

Construção e reparação de tôdas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frezados e rectificad. Agentes de Oleos e Gasolina da «ATLANTIC» e «Shell» e de pneus e câmaras de ar «FISK». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

Constructor Civil

Diplomado, com elementos de
arquitectnra. Plantas para pré-
dios, carpintaria.

Manuel Francisco Pereira

Rua 22, n.º 410

ESPINHO

PINHO & FERREIRA

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas
e Cereais

Rua 18 N.ºs 883 a 887 — Rua 27 N.ºs 45 a 47

TELEFONE, 53 — ESPINHO

—BONANÇA—

A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinho

— Correspondentes Bancários —
Depositários de Tabacos e Fosforos

Dr. A. Constante Pereira

— ADVOGADO —

Abriu escritório na Rua 19

(LARGO DA FEIRA)

ESPINHO

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES
MASSAS e BOLACHAS

VENDAS POR JUNTO

Armazéns e escritório: Rua 25 n.º 456 a 460
(Em frente ao mercado)

TELEFONE, 52 CAIXAPOSTAL, 14
ESPINHO

Dias & Irmão, Sucessores

Avenida 8—Espinho—Telefone Esp. 8—Casa fundada em 1878

Mercearia fina—Confeitaria—Vinhos e Azeites das melhores procedências.

Concessionarios exclusivos das águas e refrigerantes do LUSO, nos concelhos de Espinho, Ovar, Feira, e S. João da Madeira:

Depositários gerais das Águas de Vidago, Melgaço e Pedras Salgadas, no concelho de Espinho e povoações limítrofes, incluindo a Granja.

Depositários de Gazolina e petrolio da Vacuum Oil C.º

Agentes da SOCIEDADE PORTUGUESA DE SEGUROS—importante companhia de seguros contra todos os riscos.

Melhoramentos

Do sr. Arnaldo Fernando da Fonseca, distinto solicitador encartado, do Pôrto, e dedicado Amigo de Espinho, recebemos a carta que, embora não fôsse destinada à publicidade, julgamos interessante transcrever:

«Porto, 17 de Maio de 1937

...Sr. Director da «Defesa de Espinho» Rua 19, n.º 62 Espinho

Meu bom amigo:

Estive hontem aí em Espinho a procurar casa para a época de verão e regresssei tão triste que não imagina.

Esperáva ir vêr melhoramentos que se impinham a essa Praia, que eu considéro a «Pérola do Atlântico», mas infelizmente encontrei tudo na mesma.

A «Passarelle» continua a ser uma vergónha para Espinho.

E de hotéis, tudo na mesma. Apesar de não sêr daí natural, o meu amigo sabe o quanto adôro essa Praia e quasi me sinto filho adoptivo dela; e por isso, o seu engrandecimento alegrá-me.

O ano passado dei próvas disso, sacrificando até a minha saúde por Espinho. Oxalá que até antes de abrir a época os melhoramentos se realizem, principalmente a transformação da «Passarelle», por outra larga em cimento armado, moderna.

Espéro que nas colunas do seu jornal faça esse apêlo à Companhia dos Caminhos de Ferro, pois só assim eu, como outras pessoas irêmos para aí dêsde que haja quem cuide bem dêsda querida terra.

Este ano, certamente os pobresinhos daí perderão, porque embora chêgue a ir para essa Praia, não me quero encomodar com coisa alguma, para evitar ditos que muito magôam a quem tanto fez pelos pobres.

Irei, mas vou descançar das fadigas dum ano de intenso trabalho.

Um grande abraço do seu muito amigo

a) **Arnaldo Fonseca.**

O sr. Arnaldo Fonseca, como os nossos leitores se devem lembrar, foi o Director da «Cabine Sonora» que funcionou no verão passado, no edificio do futuro «Palácio Hotel». Nessa qualidade e com o auxilio do seu irmão, desenvolveu uma acção notabilíssima em favor dos póbres de Espinho, promovendo festas interessantes, angariando donativos e organizando várias iniciativas, tudo com o mesmo caritativo fim, conforme tivemos occasião de nos referirmos.

Lamentamos que os desgostos que isso lhe ocasionou ou o levem, como diz, a não pensar em qualquer iniciativa este ano, com o que só têm a perder os desprotegidos da sorte.

Fazemos votos, porém, para que o nosso prezado Amigo mude de opi-



Uma vez por semana...

O amor ao Club é um caso que vai esquecendo, pouco a pouco, lamentavelmente. Hoje, salvo raras e muito honrosas excepções, a dedicação pela colectividade não existe e, coisa curiosa, os valores actuais não podem comparar-se aos de outros tempos, bem saúdosos...

Tudo é comodidade nos tempos que vão correndo. Há jogadores de foot-ball, por exemplo, que é preciso ir levantá-los da cama e implorar-lhes, quasi de joelhos, o favor de jogarem pelo seu grupo. Outros, «azes», evidentemente, esperam que o seu grupo parta para qualquer parte e aguardam o inevitável automóvel que um director, ou muita vezes um amigo do Club, aluga para o efeito. Outros ainda fazem o peixe caro durante uma semana para, no Domingo em que se efectua o encontro, terem à sua volta uma meia dúzia de dedicados sócios a implorarem, pelas almas do Prugatório, a graça da sua comparência no campo.

Córam de vergónha os antigos associados ao saberem destas nojentas atitudes. E lembram-se, tristemente, dos bons tempos em que se pedia por favor para jogar, em que se lutava entusiásticamente durante 90 minutos, em que se dispndia generosamente o esforço para honra e glória do seu querido Club!

Alguns tombaram nessa luta, vítimas do seu amor extraordinário pela colectividade.

Lembremos êsses desportistas com infinita saúdade e tenhamos pênna daquêles que, julgando-se grandes, são tão pequeninos que ningêem darâ por êles!

A. O.

Grupo Columbófilo de Espinho

Resultado do Concurso de Santarem realizado em 16 do corrente:

Daniel Ferreira Neto, 1.º, 11.º, 19.º, 20.º, 25.º, 32.º António Oliveira Salvador, 2.º, 4.º, 5.º, 7.º, 8.º, 18.º, 23.º, 26.º, 27.º, Jacinto Vaz, 3.º, 13.º, 28.º, 31.º, Antenor Ferreira da Costa, 6.º, 21.º, 22.º, 34.º, Fernando T. Andrade, 9.º, 10.º, 24.º, 29.º, 35.º. Salvador Figueiredo, 12.º, 14.º, António Claudino de Moraes, 15.º, 16.º, João Capela, 17.º, Alberto Oliveira, 30.º, 33.º.

Hoje realiza-se o Concurso de Lisboa. As pombas para o Concurso de Evora são entregues no dia 28 das 21 às 22.

Sporting Club de Espinho

Secção de Educação Física
Por lâpso havido no comunicado que se publicou no último numero dêste jornal e respeitante ao funcionamento desta secção, informam-se os

não, desprezando qualquer apreciação injusta que por acaso lhe tenha chegado aos ouvidos, mas que, com franqueza, não tivemos conhecimento, pois, só ouvimos louvar a sua generosa acção.

E, quanto a melhoramentos, no próximo numero voltaremos ao assunto.

interessados que o seu horário é o seguinte:

Adultos—às quartas-feiras pelas 18 horas e meia e às sextas-feiras pelas 7 horas;

Infantis—às quartas-feiras e sábados pelas 17 horas e meia.

Atlético Club de Espinho

Realisa êste Club no próximo dia 30 do corrente a 3.ª Légua de Espinho, que êste ano promete sêr levada a efeito com brilhantismo, a avaliar pelos atletas que a disputarão, pois a ela concorrem, Foot-boll Club do Pôrto, Académico, Leixões etc.

Coincide a realização da 3.ª Légua de Espinho, com o aniversário da reorganização dêste Club, pelo que nêsse dia será feito a apresentação do seu grupo de Futebol a jogar com um grupo da 2.ª divisão do Pôrto, havendo à noite uma sessão solene para distribuição de prémios dos vencedores da Légua e torneio de «Ping-Pon», que na séde dêste Club se vem realizando com muito entusiasmo.

Todos os espinhenses que vão a Lisboa devem visitar o Café Nicóla que além de ser dos mais luxuosos da Capital é o que serve o melhor Café.

Arrematação

1.ª publicação

No dia 6 de Junho próximo, pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, vão pela 2.ª vez à praça os seguintes prédios penhorados àaex ecutad Maria Pinto de Menêzes, viúva, dona de casa, do lugar do Monte, freguezia de Paramos, penhorados na execução por custas e sélos que lhe move o Ministério Público, a saber: 1.º Um prédio de casas sobradadas e térreas, cortinha lavradia e terra de mato, pôço, aidos, eira e mais pertenças, sito no lugar do Monte, freguezia de Paramos, sendo a base da licitação 4.500\$00. 2.º) Uma leira de terra lavradia, sita no lugar da Quinta, freguezia de Paramos, sendo a base da licitação 750\$00. É depositário dos prédios a arremar—Manuel Lopes Guimarães, casado, proprietário, do lugar do Formal, freguezia de Silvalde. Por êste meio são citados quaisquer credores incertos da executada para assistirem à arrematação e deduzirem seusdireitos.

Feira, 17 de Maio de 1937.

O Chefe da 3.ª secção,

Joaquim António da Costa Leitão

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

António Rovisco

Assinar a DEFESA DE ESPINHO é dever de todo o bom espinhense.

Necrologia

Em Matozinhos, faleceu no dia 19 do corrente a inocente Maria Olinda Faustino, de 6 meses de idade, filhinha do sr. António de Pinho Pinhal e da sr.ª D. Rita Fanstino Pinhal, e neta do nosso prezado amigo sr. Francisco Faustino.

A' familia dorida o nosso pêsame.

Arrematação

2.^a Publicação

No dia 30 de Maio corrente, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, no processo de carta precatoria vinda da comarca do Pôrto, e extraída da execução de sentença que o Doutor Abilio Augusto Mendes de Carvalho, do Pôrto, move contra Diolinda Pinto da Silva e outros, na qualidade de herdeiros testamentarios do falecido Mateus da Silva Santos, que foi, de Arnelas, freguezia do Olival, da comarca do Pôrto, — vai pela primeira vez á praça o seguinte prédio penhorado aos referidos executados, a saber: Uma morada de casas terreas com quintal, pôço e mais pertenças, no sitio das Urgueiras de Espinho, sendo a base da licitação 6.000\$00. É depositário do prédio a arrematar - Vicente Alves Dias, casada, proprietário, de Espinho. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos dos executados para assistirem á arrematação e deduzirem seus direitos, Feira, 1 de Maio de 1937.

O chefe da secção,
Joaquim António da Costa Leitão
Verifiquei:

O Juiz de Direito,
António Rovisco

Terreno

VENDE-SE, central, no lugar mais abrigado, solheiro e socegado de Espinho, Rua 20 próximo dos futuros Paços do Concelho e aluga-se duas casas novas, sem mobília, sendo a mais pequena de 8 divisões para 75\$00 escudos mensais.

Trata o proprietário. Largo da Feira, ou, Agencia Ramos defronte da estação.

Terrenos

VENDEM-SE em optimo local, para construção:

Um com frentes para a Rua 31 e rua 26, medindo 30.^m x 30.^m.

Outro na Avenida 8, próximo á fábrica de Móveis, medindo 16 metros de frente por 33 metros de fundo.

Falar na Rua n.º 31 n.º 288.

Edital

Miguel dos Santos e Silva

Engenheiro-chefe da 2.^a Circunscrição Industrial

Faço saber que J. Rodrigues Cordeiro pretende licença para instalar uma fábrica de fiação de algodão e sêda, na rua ou local de Quinta da Marinha freguesia de Silvalde de Espinho, concelho de Espinho, distrito de Aveiro

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na classe 2.^a da tabela I anexa ao regulamento das indústrias insalubres, incómodos, perigosas ou tóxicas, aprovado pelo decreto n.º 8:364, de 25 de Agôto de 1922, com os inconvenientes de trapidação, barulho, poeiras, perigo de incendio e de infecção e trabalho insalubre, são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.^a Circunscrição Industrial, com séde em Coimbra, Avenida Navarro, n.º 41, as reclamações que julguem dever fazer contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os documentos juntos ao processo n.º 6.186.

Coimbra e Secretaria da 2.^a Circunscrição Industrial, 17 de Maio de 1937.

O Engenheiro-Chefe.

Miguel dos Santos e Silva.

Arrematação

1.^a Publicação

No dia 6 de Junho próximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca e nos autos de execução hipotecaria que José Fernandes de Sousa, solteiro, maior, industrial, de Espinho requereu contra Bento Gomes Correio Júnior e mulher Rosa Dias da Silva, proprietários, daí, vai pela primeira vez á praça e com a base da licitação de 1.800\$00, uma morada de casas terreas com um pequeno quintal, sita na rua 2 de Espinho, da qual é depositario Francisco Alves Vieira, daí, rua 19. Pelo presente são

citados quaisquer credores incertos.

Feira, 12 de Maio de 1937.

O chefe da 2.^a secção
Aquiles José Gonçalves
Virifiquei:

O Juiz de Direito,

António Rovisco

Legião Portuguesa

No dia 26 devem seguir para Lisboa duas Lanças do nucleo local da L. P., constituindo um total de 60 e tantos homens que vão tomar parte na grandiosa parada de 28 do corrente.

Na sexta-feira última visitou novamente a séde da Legião Portuguesa local, o illustre comandante distrital da Legião sr. capitão Albino de Oliveira que assistiu aos exercicios de algumas lanças.

Em Coimbra

PROGRAMA GERAL

IV Centenário da Queima das Fitas

Dia 24—A's 14 horas—
Abertura da **exposição das pastas de luxo** precedida da **Hora de Arte.**

A's 15—horas **Feira Académica.**

A's 21 horas—**Sarau de Gala**, no Teatro Avenida, em honra dos Quartanistas e em benefício da Sociedade Filantrópica Académica.

Dia 25—A's 14 horas—
Cortejo Alegórico ao IV Centenário da Queima das Fitas.

A's 16 horas—**Congresso e Auto** no Parque da Cidade.

A's 21 horas—Segundo **festival** no Parque.

Dia 26—A's 10 horas—
Início do **Dia do Quintanista.**

A's 14 horas—**Tarde Desportiva** no Campo de Santa Cruz.

A's 17 horas — **Chá Dançante.**

A's 21 horas — Terceiro **festival** no Parque da Cidade.

Dia 27—A's 14 horas—A tradicional cerimónia da **Queima das Fitas**, seguida do magnífico **Cortejo dos Novos Quartanistas.**

A's 21 horas—Quarto **festival** no Parque da Cidade.

Dia 28—**Dia do Grelado.**
A's 15 horas **Confraternização.**

A's 21 horas—Quinto e último **festival** no Parque da Cidade.

Ranchos, Músicas, Fogo de artifício, **Mocidade! Alegria! Graça!**

Um Segredo do Deserto

Está revelado



ESTA MULHER
SABE O QUE

ATRAI OS HOMENS

Observe os olhares dos homens dirigindo-se do seu rosto para as suas mãos. Serão feias, vermelhas, grosseiras e rugosas? ou brancas, macias e aveludadas? O aspecto das suas mãos pode ser tão encantador como o do seu rosto.

Graças ao creme fresco e ao azeite predigeridos, combinados com elementos adstringentes, branqueante e tónicos, tem-se provado agora que o novo Creme Tokalon, Cór Branca, (não gorduroso) faz maravilhas sobre o rosto e as mãos—em 3 dias somente. As partículas rugosas da feia camada externa, rachada e fendida da pele são rapidamente reabsorvidas e desaparecem, revelando a frescura natural da pele que se encontrava por baixo. Experimente este novo Creme Tokalon, Cór Branca, hoje mesmo. Ele suprime os poros dilatados, pontos negros, sardas, rugas ocasionadas pelos cuidados e pela fadiga. Branqueia a pele mais escura e sombria. Felizes resultados são garantidos em qualquer caso, senão devolveremos o seu dinheiro.

A venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se à Agência Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

Mobília de Sala DE JANTAR

Vende-se em conta na—Rua do Breyner, 129

PORTO

U.^a Ex.^a pensa CASAR?

Compre as suas louças e vidros na casa especializada de SEVERINO MOREIRA de SA & C.^a

Rua 31 de Janeiro, 44

PORTO

Telef. 7317 (Próximo á estação de S. Bento)